

Educação e Território, um território de Investigação:

o caso do concelho do Alandroal

Bravo Nico (*Universidade de Évora*)

Joana Silva (*Universidade de Évora*)

Luísa Carvalho (*Instituto Superior Politécnico de Portalegre*)

Lurdes Nico (*Direcção Regional de Educação do Alentejo*)

Paulo Pires (*Direcção Regional de Educação do Alentejo*)

Sandra Ramos (*Suão-Associação para o Desenvolvimento Comunitário*)

Num mundo cada vez mais global, palavras como *interior* ou *sul* parecem, na actualidade, induzir representações territoriais associadas a níveis de desenvolvimento humano, social e económico mais baixos do que aqueles que estão associados a palavras como *litoral* ou *norte*. Em Portugal, a fractura é mais evidente na dicotomia *litoral/interior* do que na que resulta do binómio *norte/sul*.

Independentemente desta tensão conceptual de base geográfica, entendemos que a variável territorial – com todas as dimensões a ela associada, como a demografia, as distâncias, a orografia ou até mesmo as idiossincrasias próprias de cada comunidade local – é uma variável que concorrerá, de forma mais ou menos influente, para a geometria dos principais processos de aprendizagem protagonizados pelos indivíduos, famílias e instituições, em cada território.

Foi em torno deste pressuposto que, desde 2001, se iniciou o desenho de uma linha de investigação que tem assumido, como principal finalidade, o estudo das relações existentes entre a(s) diferentes *geometrias* territoriais e as consequentes *geometrias* de aprendizagem.

O primeiro território alvo da presente linha de investigação foi, naturalmente, um espaço do *sul* e do *interior*: o **Alentejo**.

A presente comunicação apresentará a matriz estrutural da linha de investigação em causa, bem como alguns dos projectos a ela associados e que se encontram em fase de concretização.

Um dos Projectos em concretização, actualmente, é o Projecto “Arqueologia” das Aprendizagens no Concelho de Alandroal. Este Projecto é fruto de candidatura e financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia e é da responsabilidade do Centro de Investigação e Educação da Universidade de Évora.

Este projecto surge na sequência da investigação levada a cabo na **Cartografia das Aprendizagens nas freguesias de São Miguel de Machede, Nossa Senhora de Machede e Torre de Coelheiros (realizado entre Fevereiro de 2002 e de Dezembro de 2004 e financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian)**. Este mesmo projecto de investigação deu origem, igualmente, a uma tese de doutoramento, denominada **Gestão Local do Currículo no Alandroal**, assim como a teses de Doutoramento e Mestrado na área do **Analfabetismo** e é base de trabalho na **Escola Comunitária de São Miguel de Machede (SUÃO)**.

O território abrangido pelo Projecto é todo o concelho de Alandroal, do qual fazem parte as freguesias de Juromenha, São Brás dos Matos (Mina do Bugalho), S. Pedro (Terena), Capelins (Santo António), Santiago Maior e Nossa Senhora da Conceição (Alandroal).

O objectivo maior do Projecto “Arqueologia” das Aprendizagens no Concelho de Alandroal consiste na realização **da Cartografia** (Identificação e Caracterização) **do conjunto de aprendizagens concretizadas pela população residente no concelho do Alandroal nos últimos dez anos (1997/2007)**.

Para isso, torna-se essencial:

- **Avaliar da presença relativa dos contextos formais, não - formais e informais de aprendizagem**, no conjunto de aprendizagens concretizadas pela população residente no concelho do Alandroal;
- **Relacionar a rede local de ambientes de aprendizagem**, no concelho do Alandroal, **com o perfil de aprendizagem existente nos indivíduos aí residentes;**
- **Relacionar os contextos de vida** (familiares, profissionais e comunitários) **com as características das aprendizagens concretizadas nos últimos dez anos**, por parte da população residente no concelho do Alandroal;
- **Avaliar os impactos do investimento realizado em acções formais de Educação e Formação** no concelho do Alandroal.

A equipa de investigação responsável do Projecto é constituída pelos Professor Doutor Bravo Nico (Universidade de Évora), Dr.ª Lurdes Nico (Direcção Regional de Educação do Alentejo) e Dr.ª Sandra Ramos (Escola Comunitária de São Miguel de Machede – SUÃO).

Junta-se a esta equipa a bolseira de investigação Dr.ª Joana Silva (Universidade de Évora) e como investigadores colaboradores a Mestre Luísa Carvalho (Escola Superior de Portalegre), o Dr. Tomé Laranjinho e a Dr.ª Gertrudes Sardinha (Agrupamento de Escolas do Alandroal), o Dr. Manuel Borrões (Escola Secundária André de Gouveia – Évora), Mestre Paulo Pires (Direcção Regional de Educação do Alentejo) e José Luís D’Orey (Agrupamento de Escolas de Redondo).

Constituíram-se como parceiros, iniciais, do Projecto a Direcção Regional de Educação do Alentejo, a Escola Comunitária de São Miguel de Machede – SUÃO e o Jornal Diário do Sul (diário regional).

Esta rede foi alargada a instituições que se consideraram relevantes e significativas, porque facilitadoras do trabalho a realizar: Câmara Municipal do Alandroal, Junta de Freguesia de Juromenha, Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição (Alandroal), Junta de Freguesia de Santiago Maior, Junta de Freguesia de Santo António de Capelins, Junta de Freguesia de São Brás dos Matos, Junta de Freguesia de São Pedro – Terena e IEFP - Delegação Regional do Alentejo.

Como modo de formalização das parcerias, foram assinados protocolos de colaboração entre os parceiros e a Universidade de Évora – Projecto “Arqueologia” das Aprendizagens do Concelho de Alandroal.

Genericamente o calendário da investigação obedece ao cumprimento das seguintes tarefas:

~ ~ ~ **Identificação e caracterização do(s) território(s) objecto do estudo**

~ ~ ~ **Contactos exploratórios**

~ ~ ~ **Construção de instrumentos de recolha de informação**

~ ~ ~ **Q.A.I. (Questionário das Aprendizagens Institucionais) e Q.A.P. (Questionário das Aprendizagens Pessoais)**

~ ~ ~ **Recolha de Informação no terreno**

~ Organização e análise da informação recolhida

~ Divulgação selectiva pela comunidade acad mica da especialidade

~ Elaboração de Relatório Final a enviar à FCT

Para dar cumprimento às tarefas acima descritas, até à data, já se concretizaram algumas actividades.

No dia 16 de Fevereiro de 2008, procedeu-se   apresentação pública e formal do Projecto no Fórum Transfronteiriço do Alandroal. Evento coberto pela Comunicação Social, tendo sido divulgado, na imprensa escrita, a nível local, regional e nacional, em jornais como Público, Diário do Sul e on - line nas páginas da Agência Lusa e da Universidade de  vora. Neste mesmo dia, foi inaugurado o Gabinete Local do Projecto, sediado no Fórum Transfronteiriço do Alandroal.

Periodicamente, a equipa de investigação, reuniu para fazer o ponto de situação dos trabalhos a decorrer, definir as tarefas a realizar, as metodologias de trabalho a adoptar, assim como a sua calendarização, dando os membros da equipa a conhecer informações relevantes para as actividades já desenvolvidas e a desenvolver.

Com o objectivo de fazer a identificação e caracterização do território a estudar, o mais fidedigna possível, contemplando várias dimensões (demográfica, geográfica, institucional, social, cultural, ...), recorreram-se a várias fontes de informação e foram estabelecidos vários contactos com entidades significativas no concelho do Alandroal, que pudessem disponibilizar informação relevante para o Projecto. Na posse desta informação, foi possível   equipa de investigação, proceder à elaboração da listagem institucional, por freguesia do concelho de Alandroal, isto é identificar todas as instituições, em cada freguesia, susceptíveis de proporcionar formação   população local.

No decorrer das restantes tarefas da investigação e como, anteriormente se tinha optado pela metodologia de recolha de informação, através de questionários, este foi elaborado. No seu processo de construção, a equipa de investigação estabeleceu quais os itens a incluir no mesmo e qual a informação / análise que se pretendia com o mesmo.

Devido às suas características demográficas a freguesia de Juromenha, foi estabelecida como freguesia piloto, de testagem, de todos os instrumentos de recolha de informação no terreno. Nesse âmbito, os dados dessa freguesia, no que diz respeito às aprendizagens

institucionais, foram recolhidos no processo de validação do já referido instrumento de recolha de informação.

Após uma primeira aplicação do questionário no terreno, foram feitos os devidos reajustamentos e o mesmo submetido a um painel de especialistas.

Seguiram-se novas deslocações ao terreno (Juromenha), para aplicação do Questionário das Aprendizagens I e II. Com a informação recolhida, foram feitas pequenas adaptações ao instrumento, chegando-se à versão final do mesmo.

A aplicação do Q.A.I. I e II foi generalizada ao resto das freguesias do concelho. A ordem das freguesias, é estabelecida de acordo com as suas dimensões geográficas e populacionais. Sendo que as freguesias de São Brás dos Matos (Mina do Bugalho) e Capelins (Santo António) foram as freguesias que se seguiram. Actualmente a equipa de investigação, concentra o seu trabalho de campo, na freguesia de S. Pedro. Posteriormente e para encerrar a primeira fase de recolha de informação, seguem-se as freguesias de Santiago Maior e Nossa Senhora da Conceição (Alandroal).

Em simultâneo também se realizaram, pontualmente, reuniões de coordenação com os parceiros do Projecto para dar a conhecer o seu ponto de situação, fornecendo-se informações várias e pontuais acerca de actividades a desenvolver, como o caso da candidatura IPJ – Programa OTL Curta Duração.

Futuramente, irá terminar-se a primeira fase da recolha de informação no terreno, através da aplicação do questionário das aprendizagens institucionais, às restantes freguesias que compõem o concelho do Alandroal. Terminada esta fase, proceder-se-á à organização e análise da informação / dados recolhidos, introduzindo os mesmos numa base de dados no programa de software estatístico SPSS.

Posteriormente, será construído um novo instrumento de recolha de informação: Questionário das Aprendizagens Pessoais (Q.A.P.), que focará a sua atenção nas aprendizagens que cada indivíduo, residente no concelho de Alandroal, realizou. Esta tarefa só será passível de concretização, após a equipa de investigação ter disponível a oferta formativa das instituições do concelho de Alandroal. Esta informação resultará da análise aos questionários de aprendizagens institucionais.

No final da investigação, no ano de 2011, através deste Projecto será, eventualmente, possível conhecer, com rigor e precisão, o conjunto de aprendizagens realizadas por todos os indivíduos residentes no concelho de Alandroal, no período temporal de 1997 a 2007.